

Quando o aguaceiro jorrou dos céus,
com as suas cataratas imensas,
inundando os caminhos,
vi a mesa farta,
rodeada de crianças felizes.

64

Quando o sofrimento aparece,
diante de nós,
crivando-nos o ser com farpas intangíveis,
vejo nossas almas
nos pincaros do Planeta,
sob o fulgor sem sombra do zênite,
cada qual carregando em si mesma
o seu próprio Universo,
prontas a desferir
o voo livre e belo
para o sem-fim da Perfeição.

CAETANO PERO NETO

Tempo e nós

O tempo lembra a terra... A existência é a lavoura...
Cada espírito em si é um lavrador volante.
Ah! não percas na vida a grandeza do instante
De preparar, servindo, a messe porvindoura!...

Sempre surja nos céus a coma fluida e loura
Do Sol varando o Azul em giro deslumbrante,
Renova-te, trabalha, e segue o dia avante
Na jornada do bem, onde o bem se entesoura.

Enquanto a força vela, enquanto a luz te aclara,
Não te detenhas!... Ama, ensina, ajuda, ampara,
Faze jardim do lodo e paz no campo adverso!...

A sementeira é livre ante as terras alheias,
Mas depois colherás tudo quanto semeias, —
Esta é a lei soberana e augusta do Universo.

CONSTÂNCIO ALVES